

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 15/06 a 21/06/2024 ocorreu precipitação acima da média nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai, além de pancadas de chuva na bacia do rio Iguaçu. A bacia do rio Madeira também registrou precipitação em pontos isolados.

Na semana de 22/06 a 28/06/2024 deve ocorrer precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Taquari-Antas, Uruguai e no Iguaçu.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 18,01/MWh para R\$ 24,23/MWh
- Sul: de R\$ 18,01/MWh para R\$ 24,23/MWh
- Nordeste: de R\$ 18,01/MWh para R\$ 24,23/MWh
- Norte: de R\$ 18,01/MWh para R\$ 24,23/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 27 e 28 de junho será realizada a reunião de elaboração do PMO de Julho de 2024, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

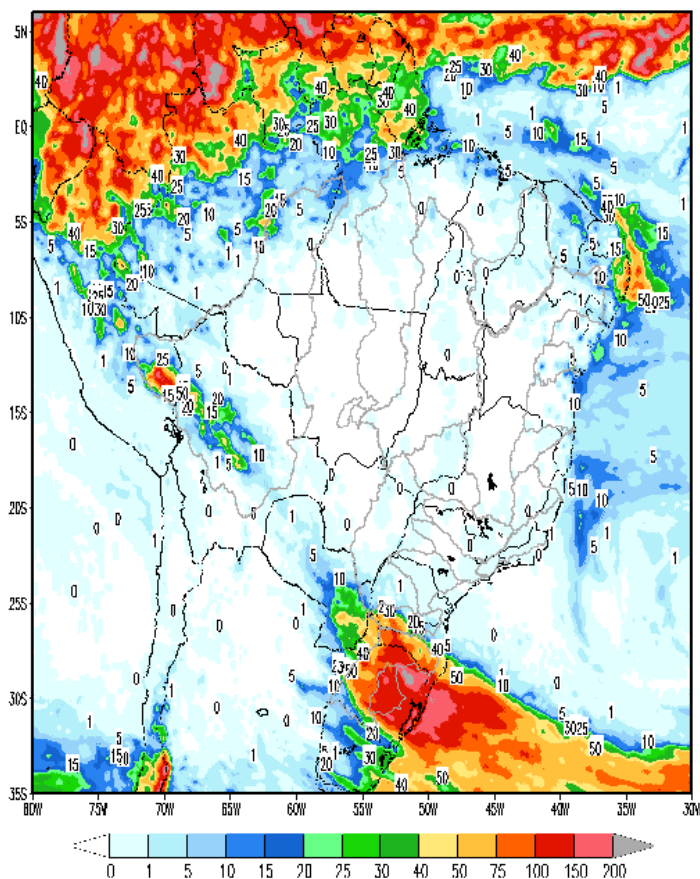
3.1. Informações hidrometeorológicas

3.1.1 Condições antecedentes

O avanço de frentes frias e a atuação de áreas de instabilidade na Região Sul provocaram precipitação acima da média nas bacias dos rios Jacuí e Uruguai, além de pancadas de chuva na bacia do rio Iguaçu (Figura 1). A bacia do rio Madeira também registrou precipitação em pontos isolados. Nas demais regiões do país predominou a condição de céu claro devido à atuação de uma massa de ar seco.

Figura 1 - Precipitação observada por satélite (mm) no período de 15 a 20/06/2024

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 15/Jun/2024 a 20/Jun/2024



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 08/06/2024 a 14/06/2024 e os estimados para fechamento da semana de 15/06/2024 a 21/06/2024.

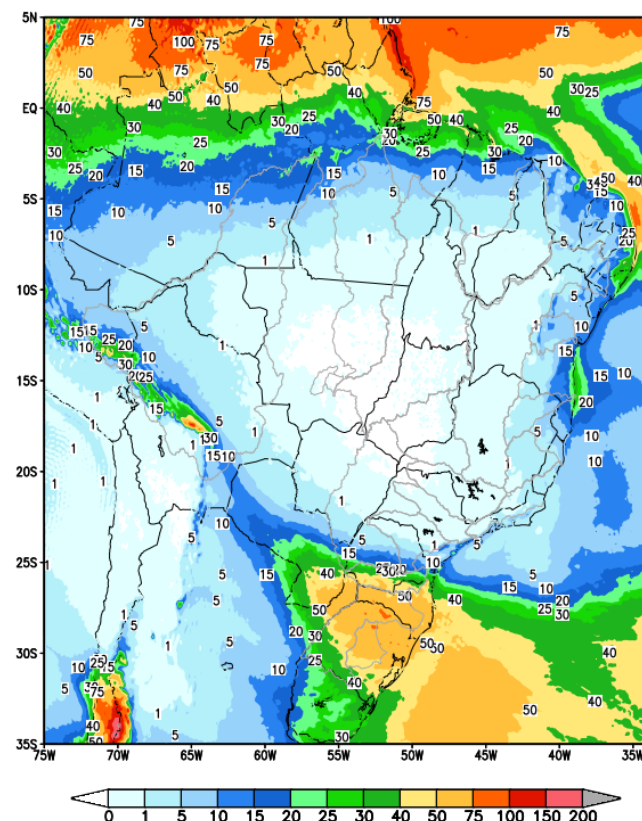
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 3 de Junho/2024

Revisão 3 do PMO de Junho/2024 - ENAs				
Subsistema	08/06 a 14/06/2024		15/06 a 21/06/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	18.406	57	16.523	51
S	8.960	85	18.495	175
NE	1.843	40	1.817	40
N	5.889	55	4.851	45

3.1.2 Previsões - Próxima semana

O avanço de frentes frias pela Região Sul e a atuação de áreas de instabilidade ocasionam precipitação nas bacias dos rios Jacuí, Taquari-Antas, Uruguai e no Iguaçu (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 22 a 28/06/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições do subsistema Sul e recessão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte. A previsão mensal para junho indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e acima da média histórica para o subsistema Sul.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 3 de Junho/2024

Revisão 3 do PMO de Junho/2024 - ENAs previstas				
Subsistema	22/06 a 28/06/2024		Mês de junho	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	15.198	47	17.542	54
S	18.993	179	15.405	145
NE	1.739	38	1.843	40
N	4.112	38	5.485	51

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 2 e 3 do PMO de Junho/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Junho/2024

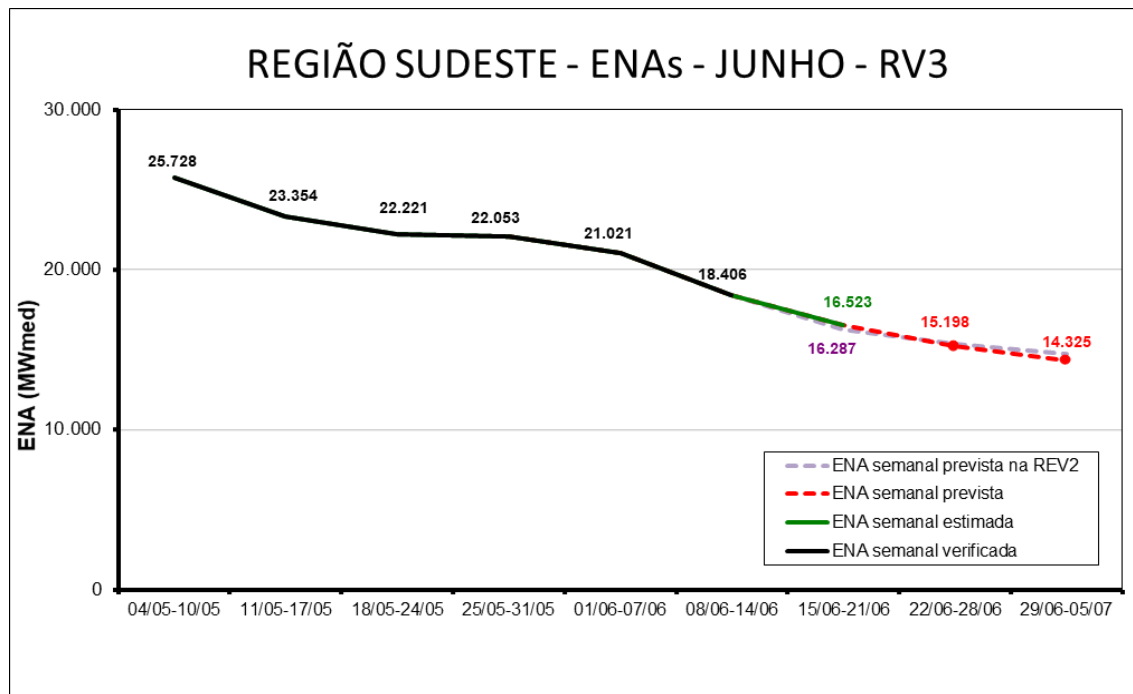


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 2 e 3 do PMO de Junho/2024

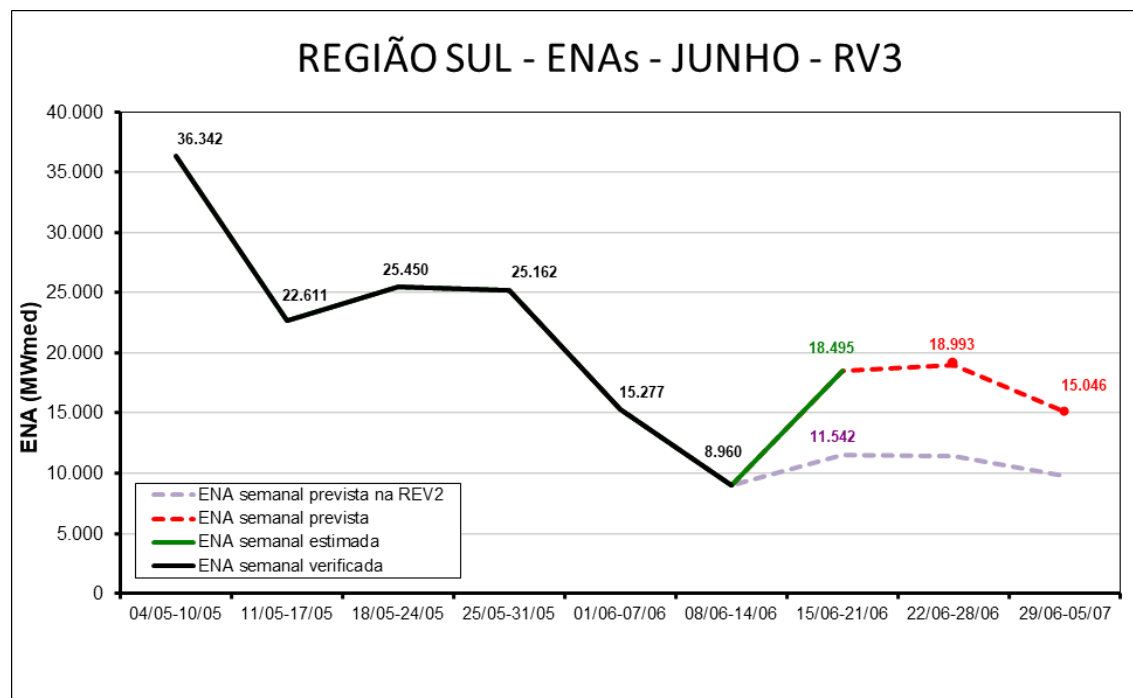


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Nordeste das Revisões 2 e 3 do PMO de Junho/2024

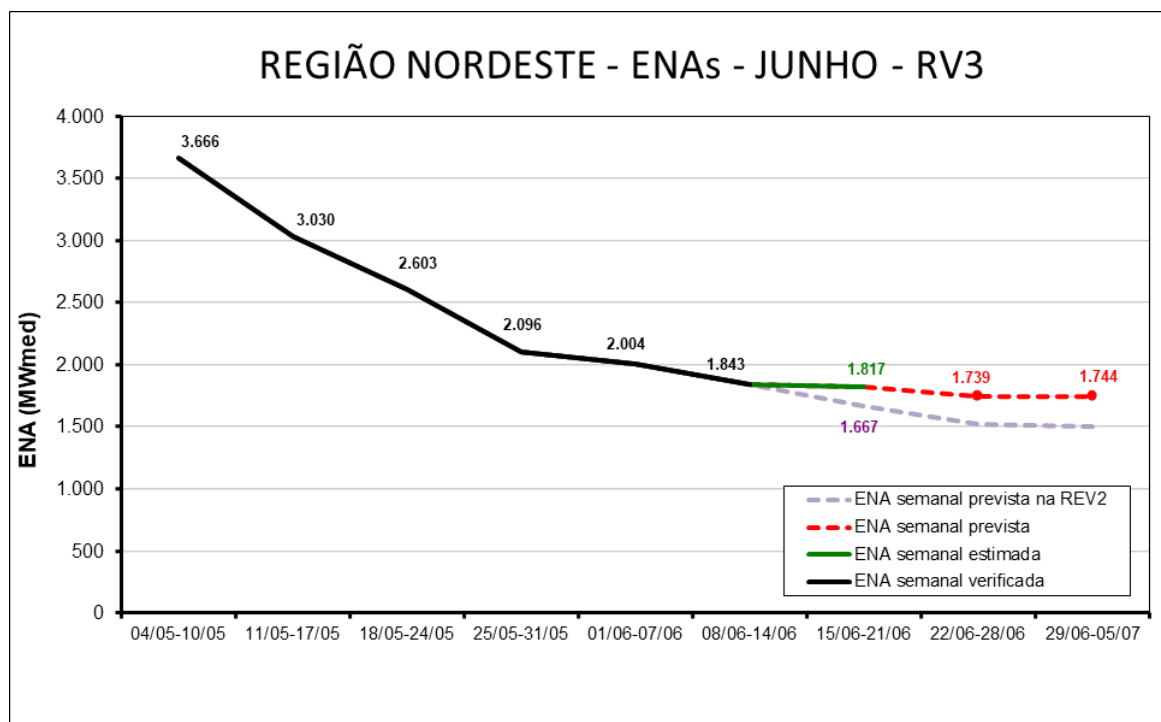
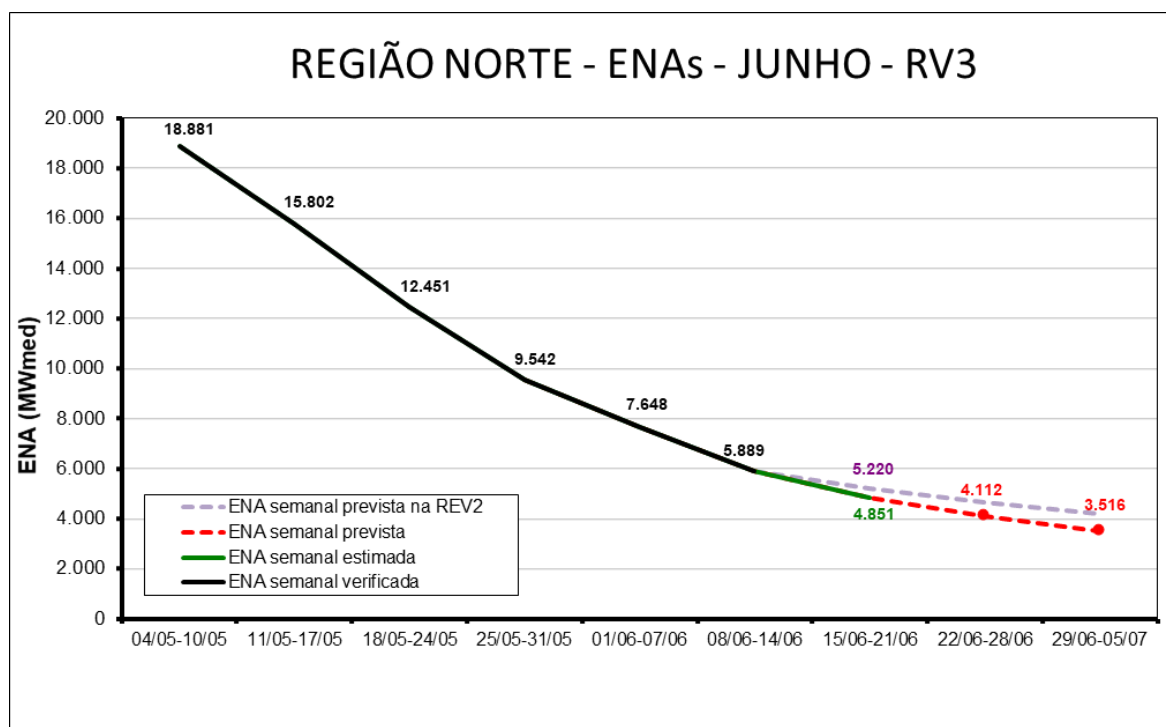


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Norte das Revisões 2 e 3 do PMO de Junho/2024



3.1.3 Cenários de ENAs para a Revisão 3 de Junho/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 3 de Junho/2024, para acoplamento com a FCF do mês de Julho/2024. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as Revisões anteriores do PMO de Junho/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 3 de Junho/2024

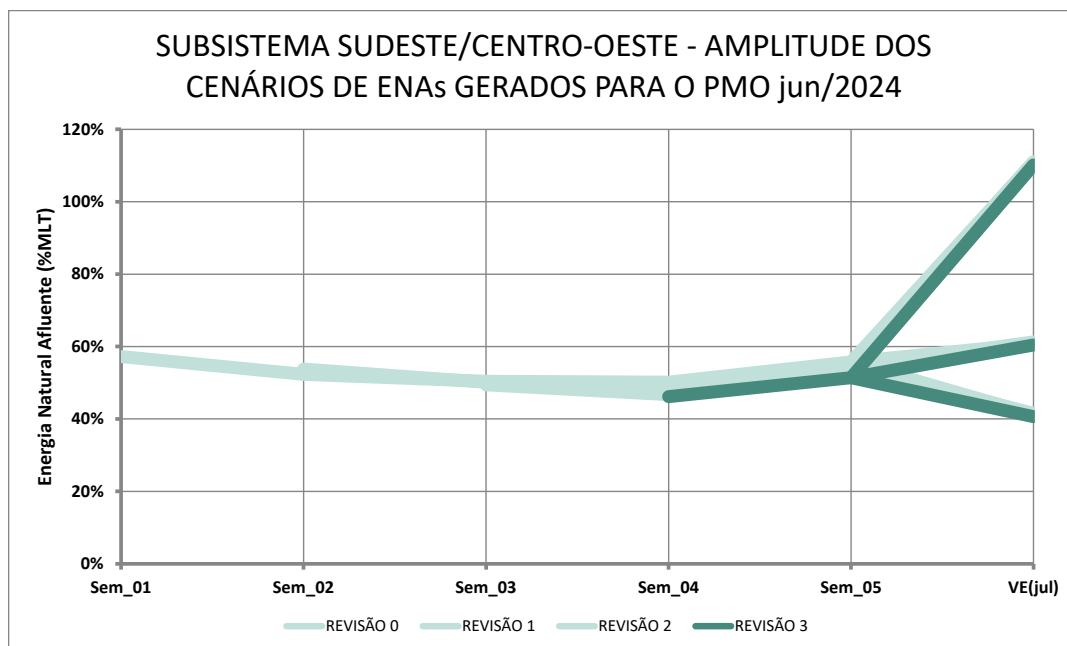


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 3 de Junho/2024

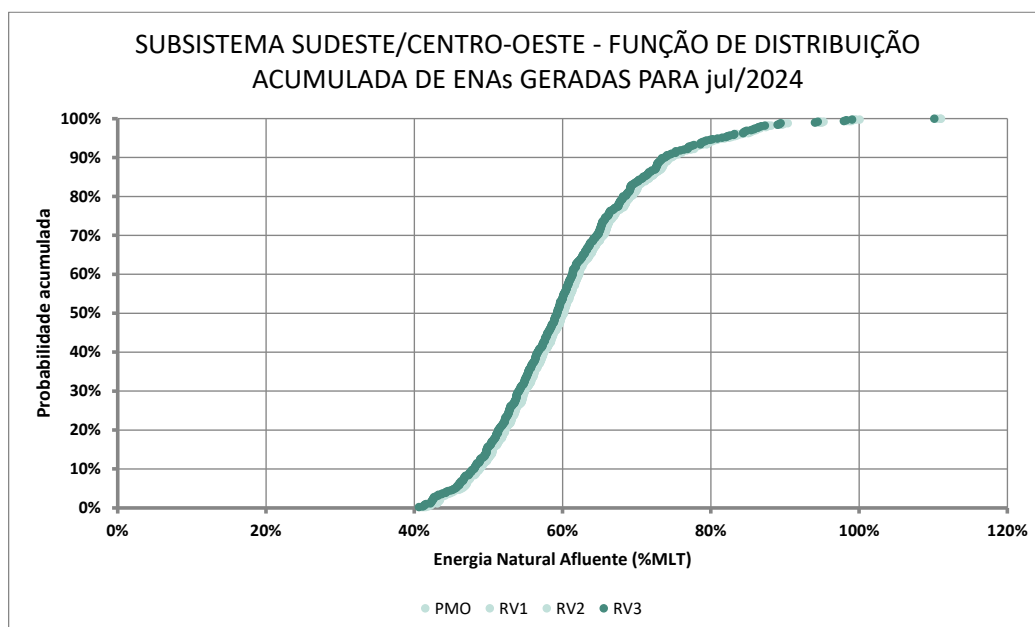


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Sul, em %MLT, para a Revisão 3 de Junho/2024

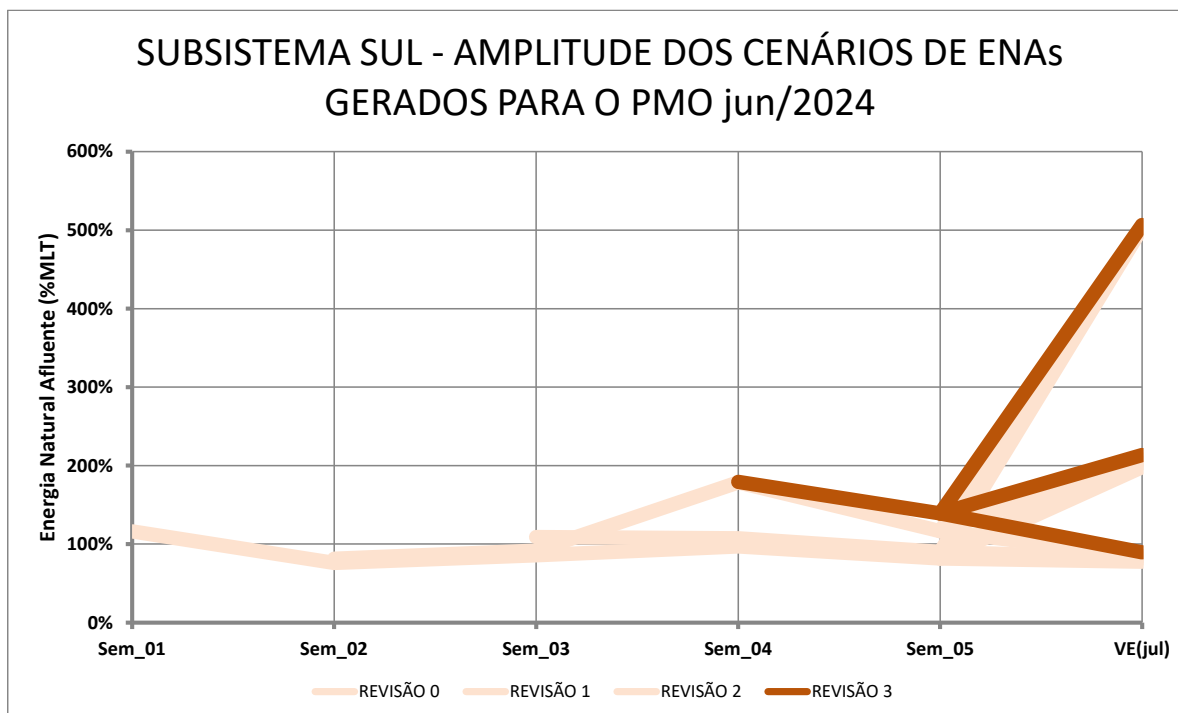


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Sul para a Revisão 3 de Junho/2024

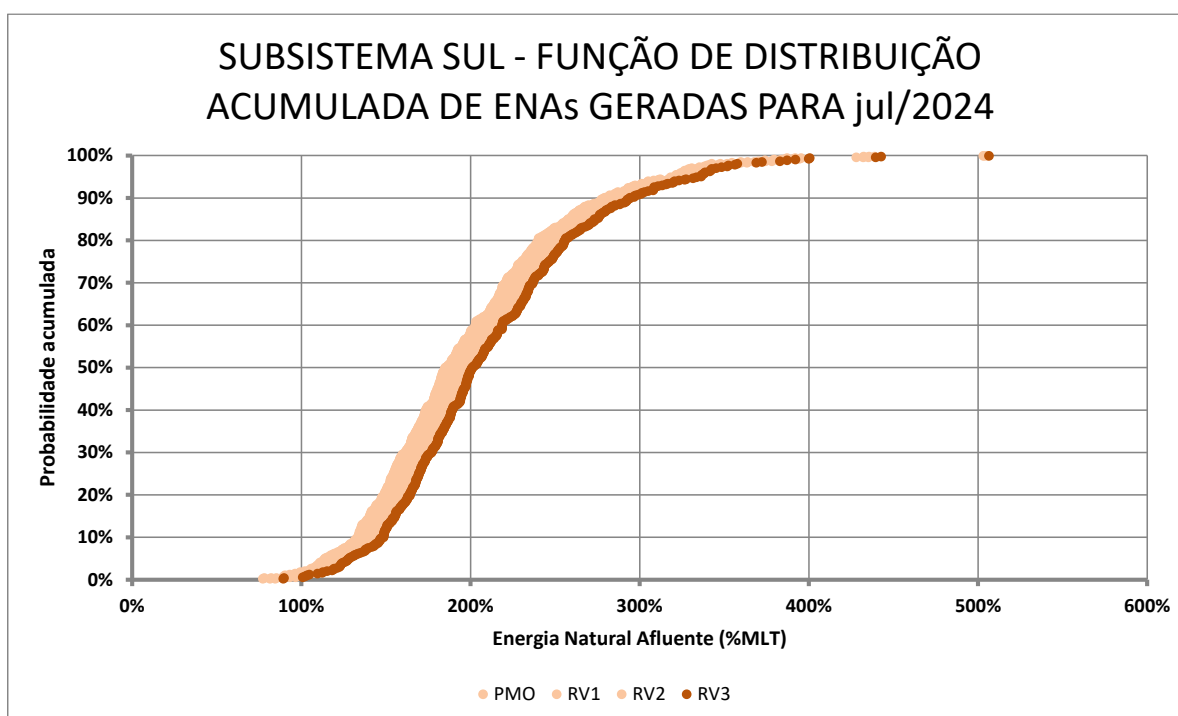


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 3 de Junho/2024

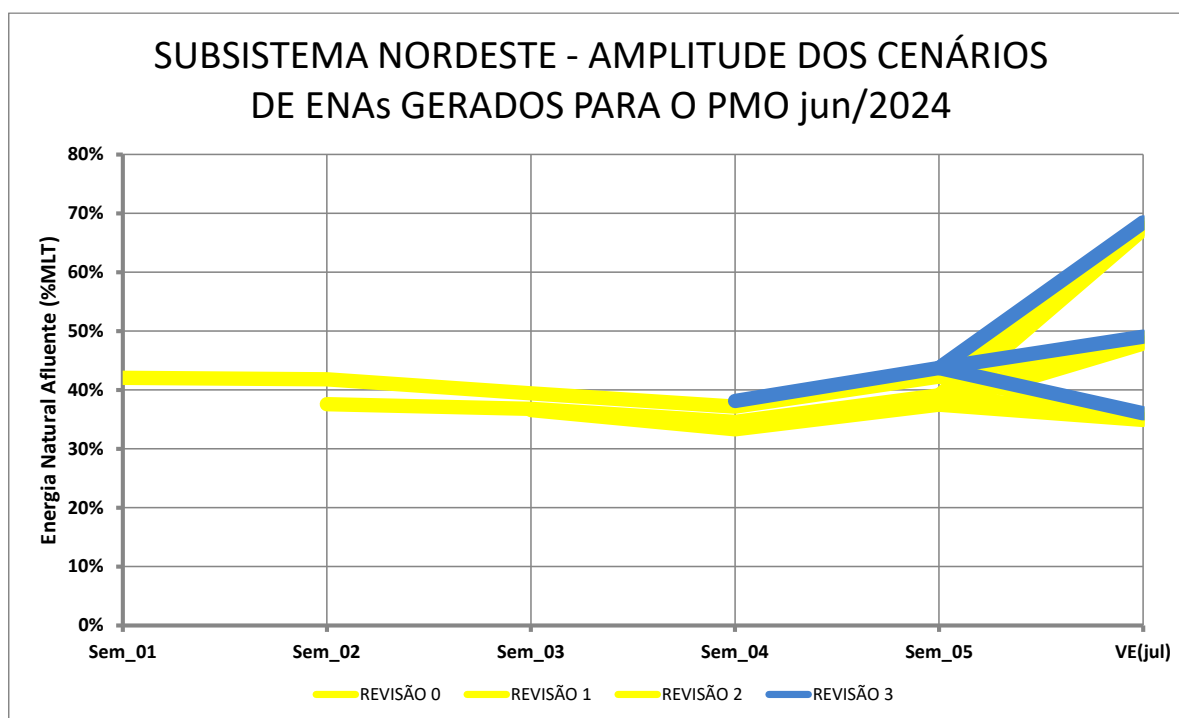


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 3 de Junho/2024

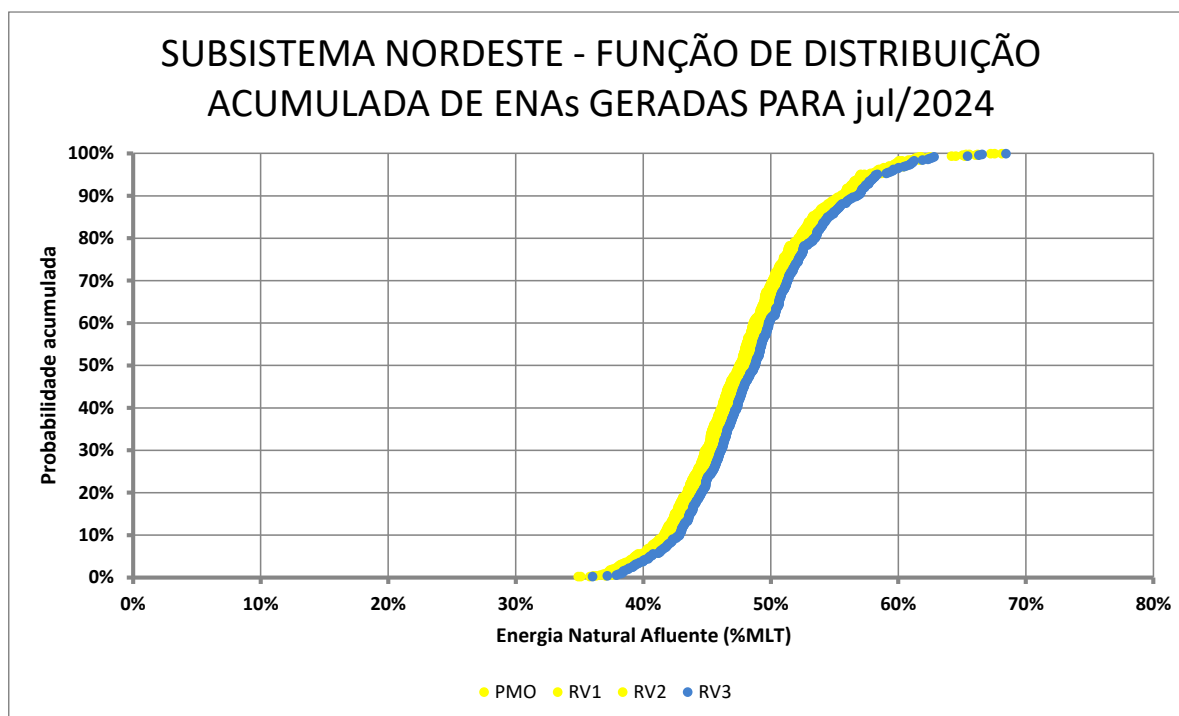


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 3 de Junho/2024

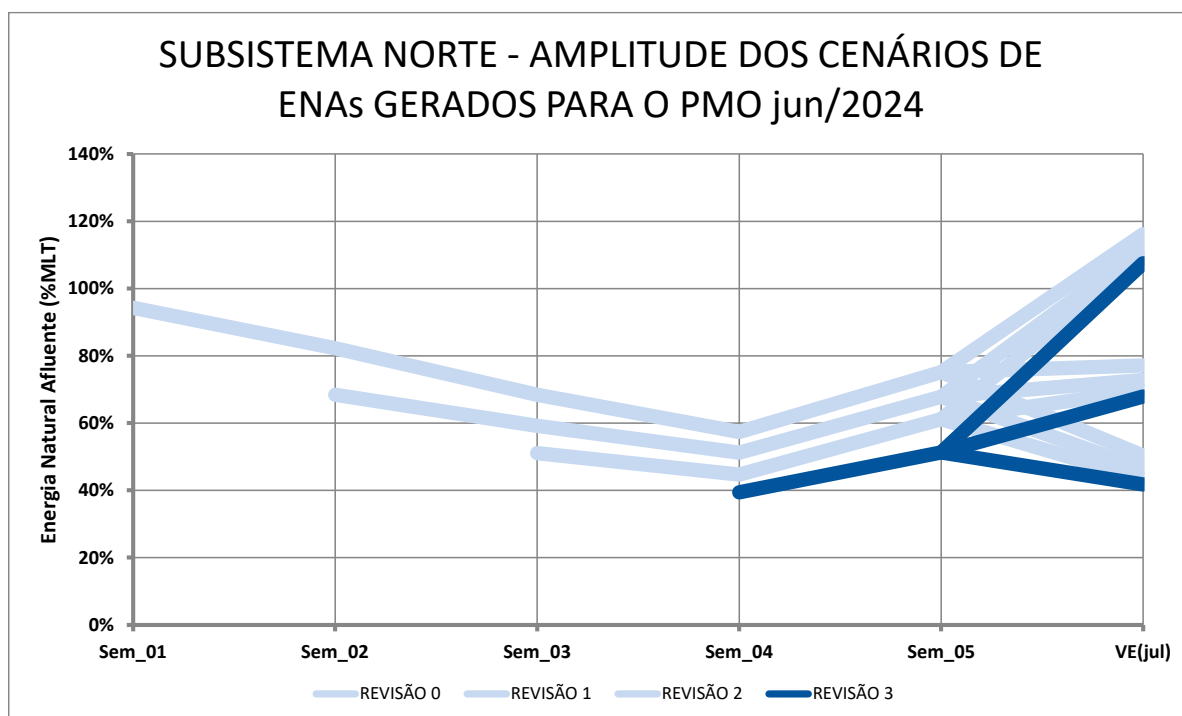
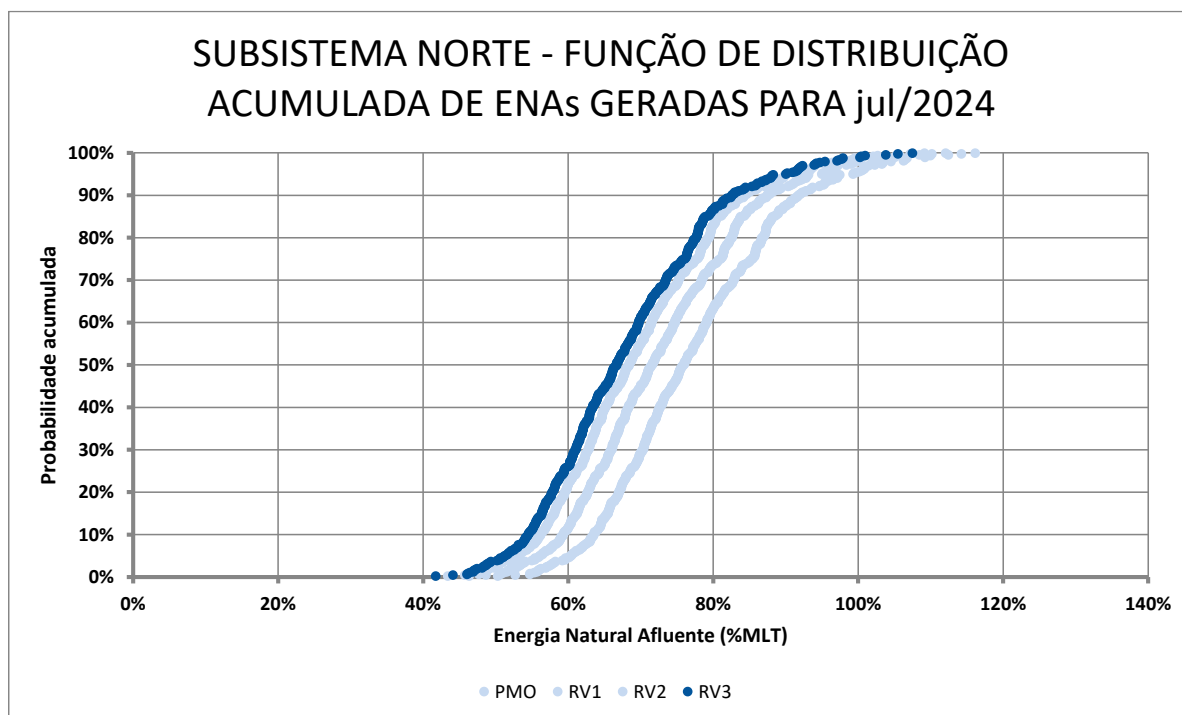


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 3 de Junho/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de junho/2024 e julho/2024 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de Junho/2024 e Julho/2024

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	Junho	Julho
SE/CO	32.509	25.574
S	10.598	10.900
NE	4.559	3.761
N	10.695	5.253

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

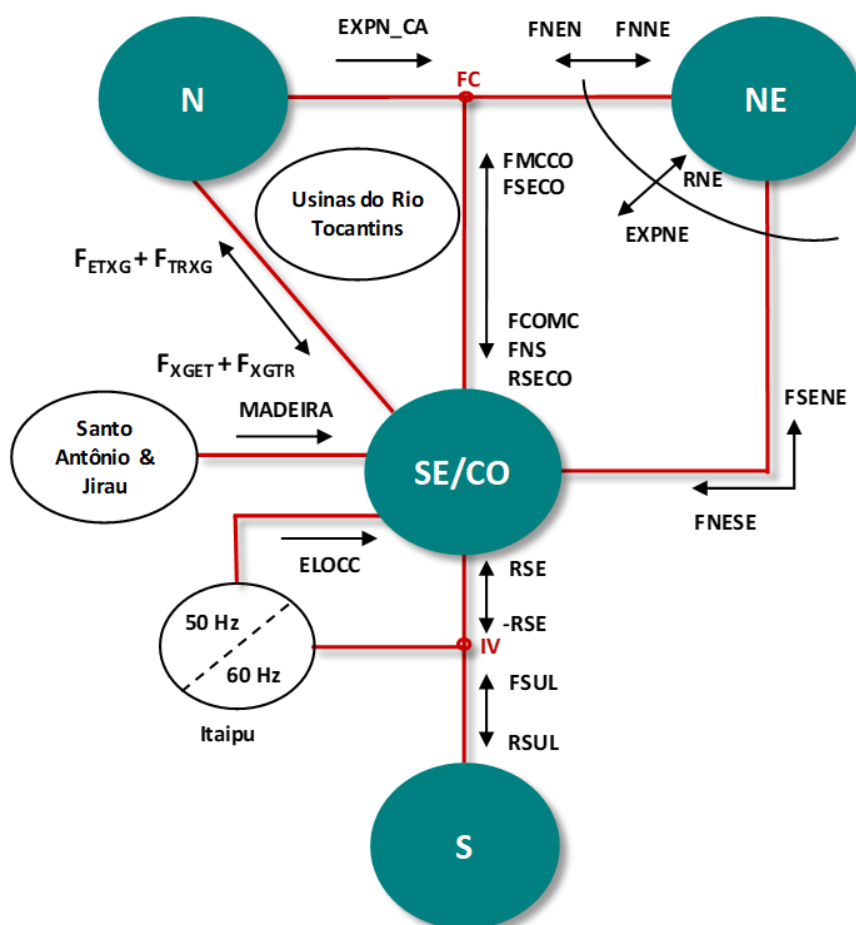


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	22/06 a 28/06/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	2.900	3.150
	Média	2.914 (A) (B)	3.150
	Leve	2.739 (C) (D)	2.950
FNNE	Pesada	4.800 (E) (F)	7.800
	Média	4.728 (G) (H)	7.800
	Leve	4.703 (I)	7.800
EXPORT. NE	Pesada	11.600	11.600
	Média	11.600	11.600
	Leve	11.600	11.600
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.182	7.432
	Média	6.232 (A) (B)	6.468
	Leve	6.645 (C) (D)	6.856
RSE	Pesada	9.800	9.800
	Média	9.800	9.800
	Leve	11.750	11.750
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	22/06 a 28/06/2024	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	7.700	7.700
	Média	6.500	6.500
	Leve	6.800	6.800
ELO CC 50 Hz	Pesada	3.470	5.481
	Média	3.662 (J) (K) (L)	5.481
	Leve	4.228	5.481
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000 (M)	8.000
	Leve	7.775	8.000
FNESE	Pesada	4.882	4.882
	Média	3.918	3.918
	Leve	4.706	4.706
FNEN	Pesada	4.800	4.800
	Média	4.728 (G) (H) (I)	4.800
	Leve	4.703	4.800
Ger_MADEIRA	Pesada	7.328 (N) (O)	7.418
	Média	7.270 (P) (Q)	7.418
	Leve	7.103 (R) (S)	7.418

- (A) SGI 27.744-24
- (B) SGI 33.040-24
- (C) SGI 32.797-24
- (D) SGI 27.140-24
- (E) SGI 32.955-24
- (F) SGI 30.597-24
- (G) SGI 33.777-24
- (H) SGI 34.032-24
- (I) SGI 34.030-24
- (J) SGI 33.776-24
- (K) SGI 34.783-24
- (L) SGI 35.210-24
- (M) SGI 32.276-24
- (N) SGI 32.812-24
- (O) SGI 32.642-24
- (P) SGI 32.874-24
- (Q) SGI 32.689-24
- (R) SGI 32.816-24
- (S) SGI 32.408-24

3.3. Previsão de carga

Com relação aos indicadores de atividade econômica, tanto o Monitor do PIB (FGV) quanto o Índice de Atividade Econômica (IBC -br) indicam, em abril, estabilidade na margem e alta de 4,01% e 5,1% na análise interanual, respectivamente. Segundo a FGV, a estabilidade na margem indica perda do ritmo de crescimento da atividade econômica com relação ao início do ano, mas, ainda assim, observa-se avanço expressivo e disseminado entre os componentes. Em maio, o Índice de Commodities (IC-br) recuou 0,85% na margem, mas, ainda assim, mantém crescimento de 7,64%, com destaque para o crescimento do setor de metais (26,09%) e de energia (12,06%). Também o Indicador de Antecedente de Emprego (IAEmp) caiu 1,3 pontos em maio, alcançando 78,9 pontos. Segundo a FGV, o resultado do indicador não representa uma reversão do comportamento dos últimos meses, sinalizando estabilidade no ritmo de criação de vagas para o segundo semestre.

Além dos fatores mencionados acima, as sinalizações meteorológicas para a próxima semana operativa embasaram as previsões de carga consolidadas no estudo dessa revisão semanal do mês de junho de 2024.

Para a próxima semana, para as regiões Sudeste e Centro-Oeste é esperada a continuidade do fenômeno do Veranico, fenômeno característico do final do outono e início do inverno, com o predomínio de temperaturas elevadas, baixa umidade relativa do ar e baixo acumulado de precipitação. Na região Sul tem-se a expectativa de passagem de fria, iniciando no domingo e dissipando ao longo da semana, ocasionando instabilidades no sul do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde são esperados aumento dos totais de precipitação (persistência de chuvas).

As temperaturas e totais de precipitação observados nas capitais dos estados que compõem os subsistemas Nordeste e Norte devem se manter estáveis com relação a semana em curso e com relação ao comportamento típico para época do ano. Há indicação de ocorrência de chuva no litoral da Bahia até o Rio Grande do Norte, porém em menor intensidade do que a observada na semana em curso. Destaca-se também a redução da amplitude térmica no Nordeste.

As considerações aqui apresentadas resultaram em pequenos ajustes nas previsões de carga desses subsistemas, em relação às projeções anteriormente realizadas. Assim, os novos valores de carga previstos para o mês de junho/2024, indicam taxas de crescimento de 3,8% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 4,3% no subsistema Sul, 3,9% no subsistema Nordeste e 9,2% no subsistema Norte.

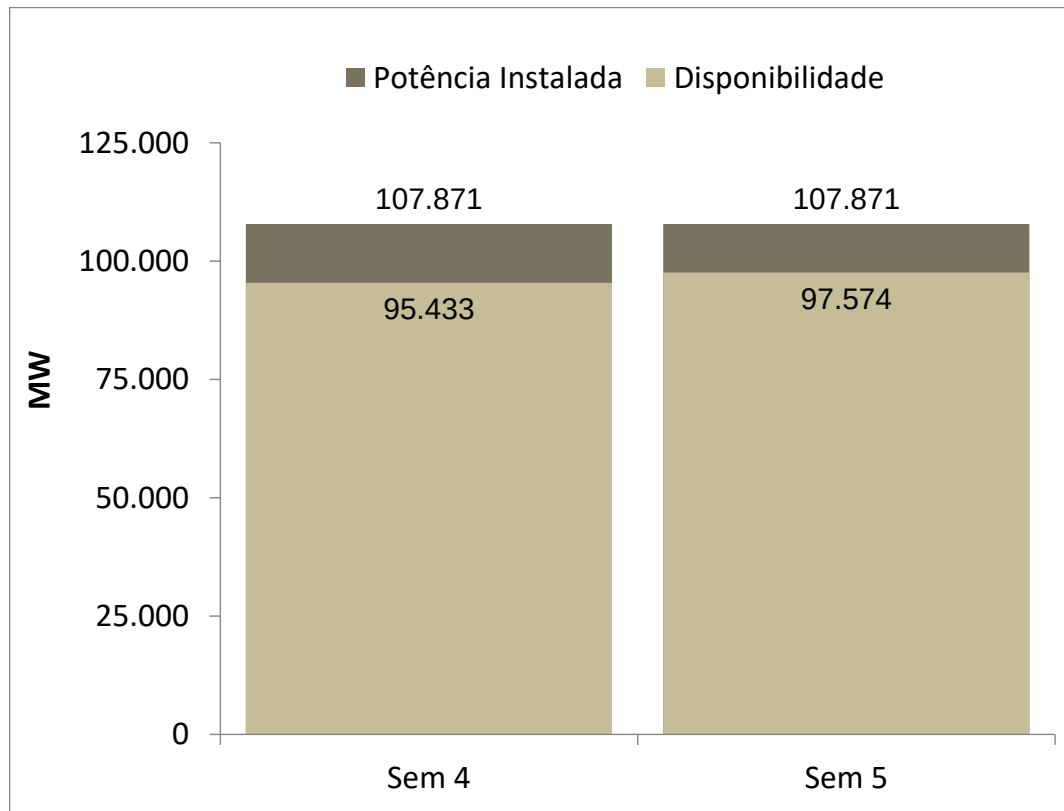
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Junho de 2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	jun/24	Var. (%) jun/24 -> jun/23
SE/CO	40.463	41.640	42.181	42.247	42.103	41.664	3,8%
Sul	12.442	12.808	12.861	12.773	12.784	12.725	4,3%
Nordeste	12.476	12.544	12.279	12.341	12.366	12.407	3,9%
Norte	7.708	7.756	7.774	7.778	7.769	7.755	9,2%
SIN	73.089	74.748	75.095	75.139	75.022	74.551	4,4%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 22/06/2024		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 2 do PMO Jun/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 3 do PMO Jun/2024
SE/CO	69,0	68,7
S	85,0	87,3
NE	69,8	70,7
N	92,8	92,9

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 2 do PMO de Junho de 2024, para a 0:00 h do dia 22/06/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba, Paranapanema e Tietê, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível. Restrição das defluências das usinas do Rio Tocantins, e operação flat em função do período de praias na região;

Região Sul:

Exploração da geração hidráulica nas bacias do Jacuí, Uruguai e Iguaçu de acordo com a possibilidade de alocação em todos os períodos de carga;

Região NE:

Utilização do recurso da bacia do São Francisco dimensionado para atendimento à ponta de carga;

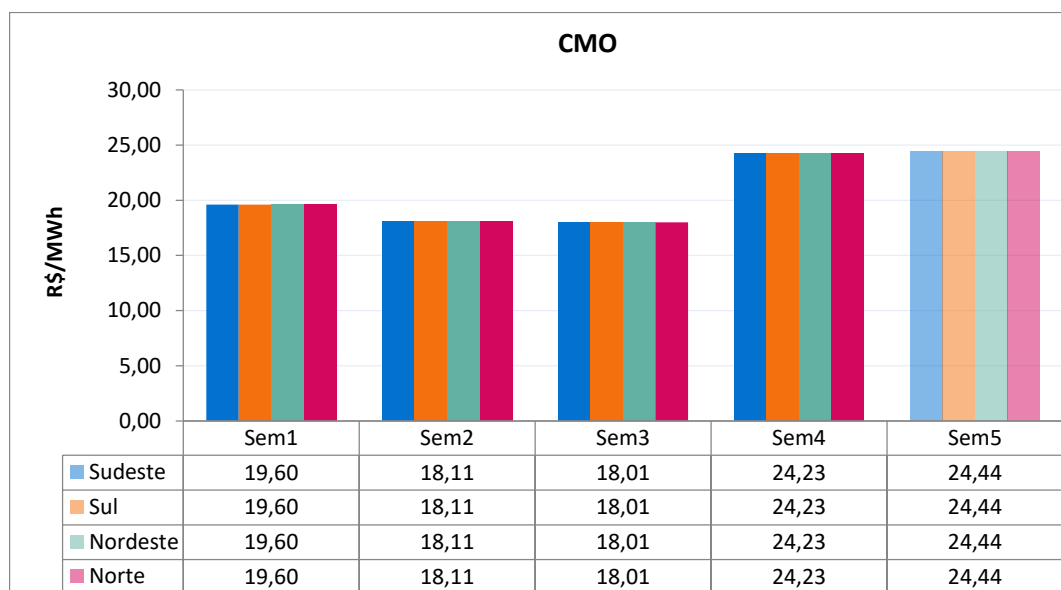
Região Norte:

Exploração da geração da usina de Belo Monte para atendimento à ponta de carga, conforme disponibilidade energética. As demais usinas seguem com tendência de redução das disponibilidades, sendo as gerações dimensionadas para atendimento à carga pesada e aos limites elétricos sistêmicos.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

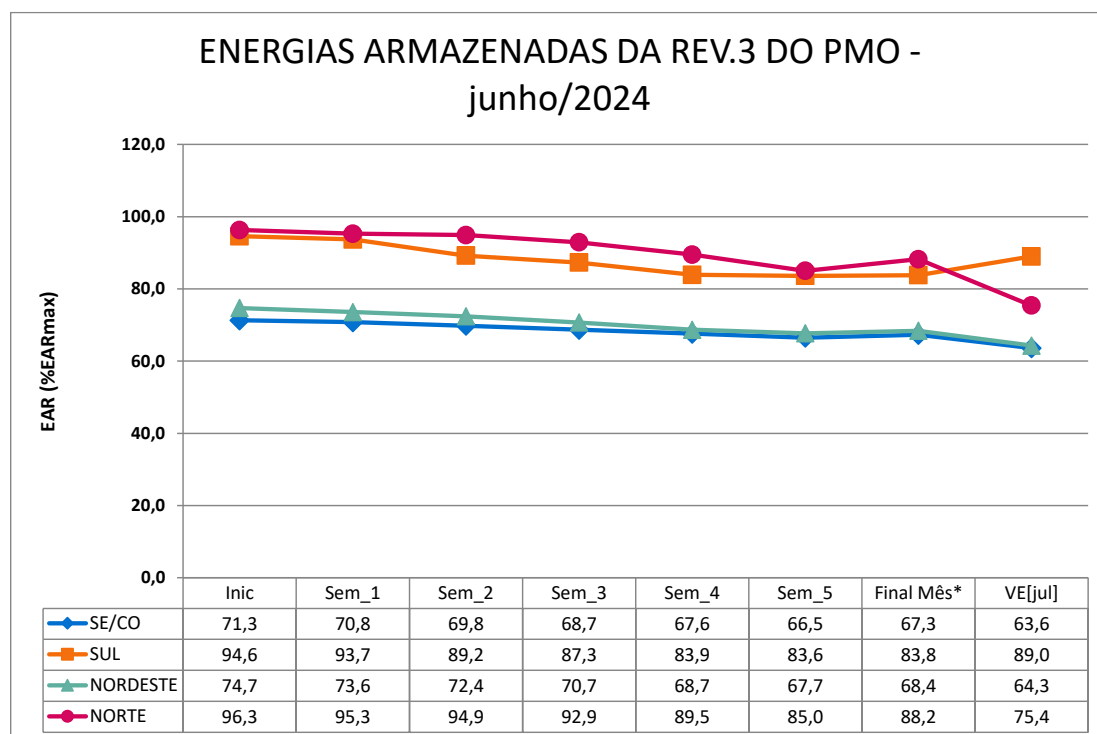
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	25,03	25,03	25,03	25,03
Média	24,35	24,35	24,35	24,35
Leve	23,84	23,84	23,84	23,84
Média Semanal	24,23	24,23	24,23	24,23

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de junho/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de Junho/2024.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

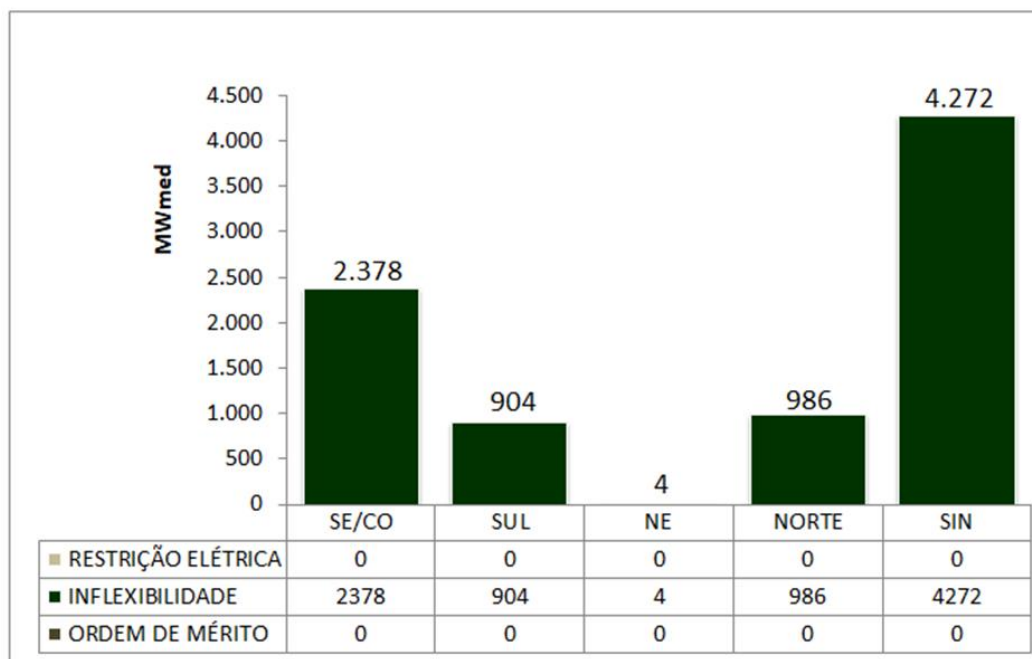
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Junho/2024.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	Junho	Julho
SE/CO	205.460	205.460
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.776	15.733

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decom para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 24/08/2024 a 30/08/2024.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	166,42	22,14 (2)	22,14 (2)	22,14 (2)
LUIZORMELO	15	247,40	22,14 (2)	22,14 (2)	22,14 (2)
PSERGIPE I	224	354,88	22,13 (2)	22,13 (2)	22,13 (2)

- (1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar
(2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 24/08/2024 a 30/08/2024.

6. IMPORTAÇÃO DE ENERGIA

6.1. República Oriental do Uruguai

Para a próxima semana operativa, foi declarada a seguinte oferta de importação de energia da República Oriental do Uruguai para o Sistema Interligado Nacional - SIN através da conversora de Melo (500 MW).

- **BTG Pactual**

Tabela 10 – Energia ofertada para importação

	Oferta de Energia para a Semana de 22/06 a 28/06 (MWmed)						
	Bloco 1	Bloco 2	Bloco 3	Bloco 4	Bloco 5	Bloco 6	Total
Carga Pesada	100	100	50	50	100	100	500
Carga Média	100	100	50	50	100	100	500
Carga Leve	100	100	50	50	100	100	500
CVU (R\$/MWh)	575,67	882,93	1.401,86	1.681,81	1.934,44	2.139,28	

6.2. República da Argentina

Para esta semana operativa, não houve oferta de importação de energia da República da Argentina.

Nota: Detalhes sobre a importação de energia vide Portaria Normativa Nº 60/GM/MME, de 29 de dezembro de 2022 disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-normativa-n-60/gm/mme-de-29-de-dezembro-de-2022-454963353>

7. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 3 de Junho/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de julho/2024.

Figura 20 – Resumo de junho/2024 para o Subsystema Sudeste/Centro-Oeste

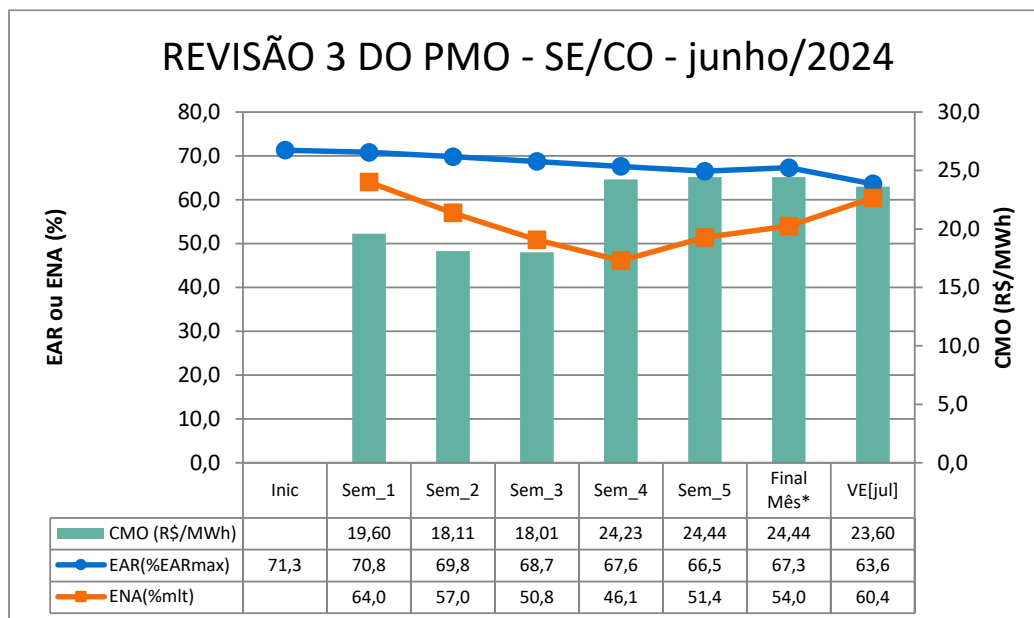


Figura 21 – Resumo de junho/2024 para o Subsystema Sul

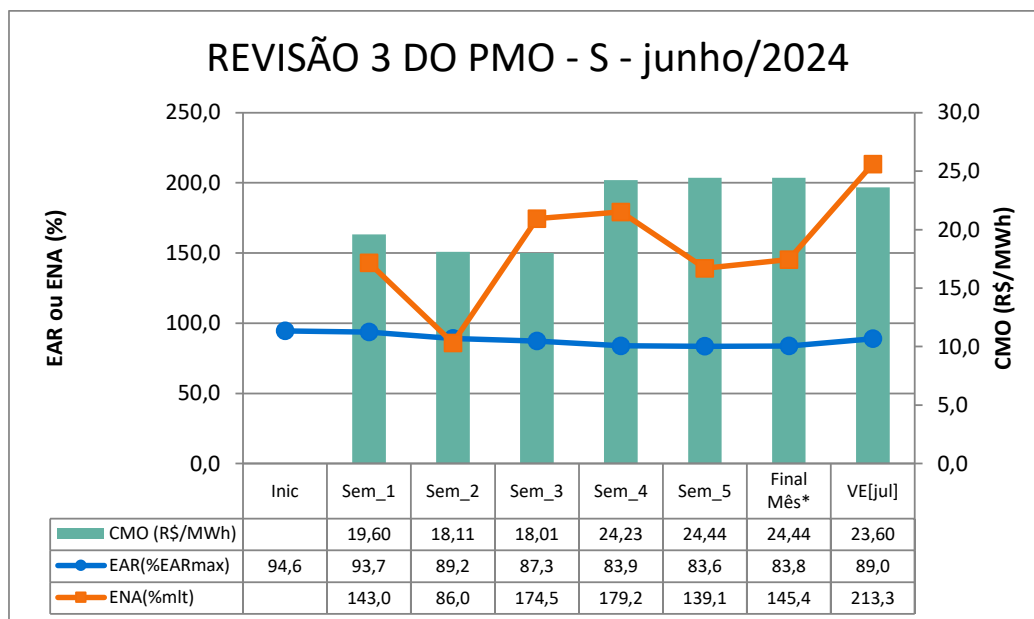


Figura 22 – Resumo de junho/2024 para o Subsistema Nordeste

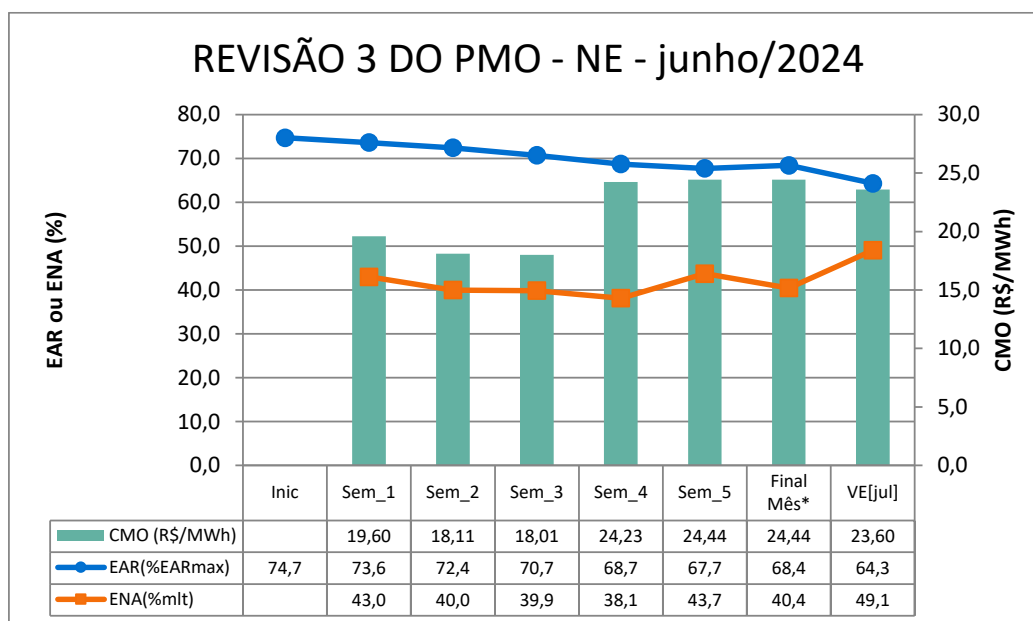
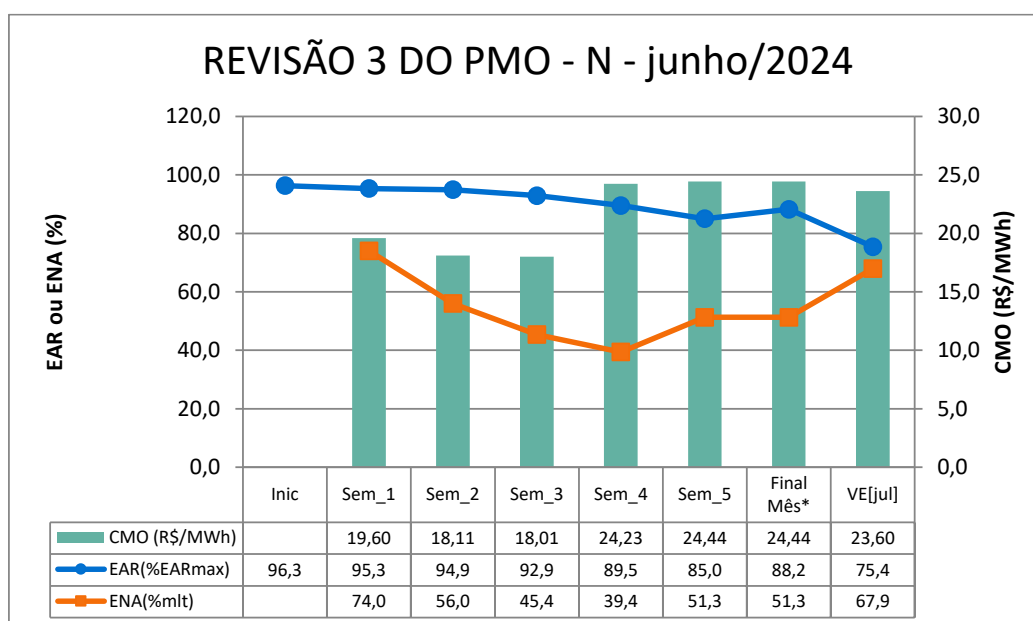


Figura 23 – Resumo de junho/2024 para o Subsistema Norte



8. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluições visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluições e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluição utilizado no estudo.

Tabela 11 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluição

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	15.198	47	17.542	54
Sul	18.993	179	15.405	145
Nordeste	1.739	38	1.843	40
Norte	4.112	38	5.485	51

Tabela 12 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 21/06	% EARMáx - 30/06
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	68,7	67,3
Sul	87,3	83,8
Nordeste	70,7	68,4
Norte	92,9	88,2

9. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de junho, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, do desta revisão do PMO de Junho de 2024.

Tabela 13 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	22/06/2024 a 28/06/2024		jun-24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	1.937	54	2.225	62
Madeira	2.180	36	2.791	46
Teles Pires	738	53	890	64
Itaipu	1.721	48	1.982	55
Paraná	7.732	51	8.581	56
Paranapanema	694	27	827	32
Sul	15.597	288	10.961	202
Iguaçu	3.396	66	4.443	86
Nordeste	1.739	38	1.843	40
Norte	1.847	42	2.377	54
Belo Monte	1.098	23	2.108	43
Manaus	1.273	87	1.360	93

Tabela 14 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	28-jun	30-jun
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	73,4	73,2
Madeira	77,7	77,3
Teles Pires	68,5	68,3
Itaipu	53,9	61,2
Paraná	67,2	66,8
Paranapanema	47,3	47,2
Sul	89,0	90,4
Iguaçu	78,8	77,3
Nordeste	68,7	68,4
Norte	92,1	90,8
Belo Monte	90,1	86,9
Manaus	38,9	38,8

10. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	85,0	85,0	85,0				85,0	85,0	85,0				85,0	85,0	85,0
CUIABA CC (529)	Gás	---															
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA (177)	Gás	---															
W.ARJONA O	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	105,59															
NORTEFLU 2 (100)	Gás	122,01															
O.PINTADA (50)	Biomassa	138,91															
UTE STA VI (41)	Biomassa	150,06	39,0	39,0	39,0				39,0	39,0	39,0				39,0	39,0	39,0
M.AZUL (566)	Gás	157,93															
BAIXADA FL (530)	Gás	163,33															
SANTA CRUZ (500)	GNL	166,42															
NORTEFLU 3 (200)	Gás	234,00															
ATLANTICO (235)	Resíduos	245,05	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
LUIZORMELO (204)	GNL	247,40															
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
UTE GNA I (1338)	Gás	312,73															
TERMORIO (989)	Gás	406,00															
CUBATAO (216)	Gás	425,06															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
IBIRITE (235)	Gás	550,68															
T.LAGOAS (350)	Gás	668,59															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	692,31															
KARKEY 013 (259)	Gás	745,17	30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0				30,0	30,0	30,0
KARKEY 019 (116)	Gás	745,17															
J.FORA (87)	Gás	774,65															
SEROPEDICA (360)	Gás	833,30															
PORSUD I (116)	Gás	873,41															
PORSUD II (78)	Gás	873,63															
NPIRATINGA (572)	Gás	881,56															
T.MACAE (929)	Gás	929,91															
PAULINIA (16)	Gás	1059,49	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1075,77															
POVOACAO I (75)	Gás	1075,77															
VIANA I (37)	Gás	1075,77															
VIANA (175)	Óleo	1080,84															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1730,14															
TOTAL SE/CO (13147)			2378,4	2378,4	2378,4	0,0	0,0	0,0	2378,4	2378,4	2378,4	0,0	0,0	0,0	2378,4	2378,4	2378,4
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ARAUCARIA (484)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	86,15	280,0	280,0	280,0				280,0	280,0	280,0				280,0	280,0	280,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	108,38															
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	110,14															
J.LACER. C (363)	Carvão	325,27	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. B (262)	Carvão	378,90	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (132)	Carvão	387,75	100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0
J.LAC. A1 (100)	Carvão	453,14															
B.BONITA I (10)	Gás	742,99	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7
CANOAS (249)	Gás	1132,24															
URUGUAIANA (640)	Gás	1891,04															
TOTAL SUL (2963)			903,7	903,7	903,7	0,0	0,0	0,0	903,7	903,7	903,7	0,0	0,0	0,0	903,7	903,7	903,7

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOPE (550)	Gás	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	108,45	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	204,55															
PROSP_III (56)	Gás	208,41															
PROSP_II (37)	Gás	282,34															
P.PECEM1 (720)	Carvão	315,81															
P.PECEM2 (365)	Carvão	323,75															
PSERGIPE I (1593)	GNL	354,88															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
T.BAHIA (186)	Gás	493,52															
TERMOCEARA (223)	Gás	562,05															
PERNAMBUCO (201)	Óleo	930,07															
MARACANAÚ (168)	Óleo	1050,19															
TERMOCAPO (50)	Óleo	1067,63															
TERMONE (171)	Óleo	1072,38															
TERMOPB (171)	Óleo	1072,38															
CAMPINA GR (169)	Óleo	1080,86															
SUAPE II (381)	Óleo	1102,40															
GLOBAL I (149)	Óleo	1224,90															
GLOBAL II (149)	Óleo	1224,90															
TOTAL NE (6007)			3,5	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	3,5	3,5	3,5	0,0	0,0	0,0	3,5	3,5	3,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	56,6	56,2	55,3				56,6	56,2	55,3				56,6	56,2	55,3
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	70,0	65,2	52,5				70,0	65,2	52,5				70,0	65,2	52,5
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
APARECIDA (166)	Gás	88,46	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	88,46	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0
MARANHAO3 (519)	Gás	105,87	150,0	130,0	75,0				150,0	130,0	75,0				150,0	130,0	75,0
PARNAIB IV (56)	Gás	151,69	20,0	17,0	10,0				20,0	17,0	10,0				20,0	17,0	10,0
MARANHAO V (338)	Gás	155,36	75,0	65,0	40,0				75,0	65,0	40,0				75,0	65,0	40,0
MARANHAOIV (338)	Gás	155,36	75,0	65,0	40,0				75,0	65,0	40,0				75,0	65,0	40,0
PARNAIBA V (386)	Vapor	206,17	109,0	95,0	55,0				109,0	95,0	55,0				109,0	95,0	55,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	286,88	42,0	36,0	21,0				42,0	36,0	21,0				42,0	36,0	21,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	316,19															
GERAMAR1 (166)	Óleo	1080,82															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1080,82															
TOTAL NORTE (3756)			1127,6	1059,4	878,8	0,0	0,0	0,0	1127,6	1059,4	878,8	0,0	0,0	0,0	1127,6	1059,4	878,8